

**EMENTA DE DISCIPLINA**

<b>Título:</b> Elaboração de Diretrizes Clínicas	
<b>Docente:</b> Helena Cramer e Tereza Felipe	
<b>Créditos:</b> 1	<b>Carga Horária:</b> 15
<b>Público alvo:</b> Alunos de Doutorado	
<b>Pré-requisito:</b> Ter cursado epidemiologia	
<b>Ementa:</b> Fornecer os conceitos básicos e fundamentais para a elaboração de uma diretriz clínica e instrumentalizar os alunos para os aspectos práticos da elaboração. Como elaborar uma diretriz ou adaptar de diretrizes internacionais	
<b>Objetivo:</b> formar profissionais, gestores, pesquisadores e professores para elaborar e realizar análise crítica de Diretrizes Clínicas e Protocolos com foco na incorporação/exclusão de tecnologias no SUS. Pode ser subdividida em: conceitos básicos e fundamentais da Elaboração de Diretrizes e instrumentalizar os alunos em aspectos práticos para a elaboração de Diretrizes	
<b>Conteúdo Programático:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Etapas da elaboração das diretrizes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escopo</li> <li>• Elaboração de Perguntas</li> <li>• Seleção de Evidências</li> <li>• Extração</li> <li>• Análise Crítica</li> <li>• Deliberação</li> <li>• Recomendações</li> <li>• Divulgação dos Resultados</li> </ul> </li> <li>2. Análise Crítica de uma Diretriz Clínica</li> </ol>	
<b>Avaliação:</b> trabalho com nota	
<b>Bibliografia:</b>	
<p>AGENCY FOR HEALTHCARE RESEARCH AND QUALITY. Preventive Services Task Force: procedure manual. USA: U.S. Department of Health &amp; Human Services, 2008. Publication No. 08-05118-EF.</p> <p>ANDREWS, J. C. et al. Going from evidence to recommendations: the significance and presentation of recommendations. <i>Journal of Clinical Epidemiology</i>, Maryland Heights, v. 66, n. 2, p. 719-725, jul.2013.</p> <p>ATKINS, D. et al. Systems for grading the quality of evidence and the strength of recommendations I: critical appraisal of existing approaches. <i>BMC Health Service Research</i>, London, v. 4, n. 1, p. 38, 2004.</p> <p>BALSHEM, H. et al. Rating the quality of evidence. <i>Journal of Clinical Epidemiology</i>, Maryland Heights, v. 64, n. 4, p. 401-406, 2011.</p> <p>BOLGER, F.; WRIGHT, G. Improving the Delphi process: lessons from social psychological research. <i>Technological Forecasting and Social Change</i>, v. 78, n. 9, p. 1500-1513, 2001.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes em oncologia/Ministério da Saúde. Brasília, 2014. 356p</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão</p>	

sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de estudos de acurácia diagnóstica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BROUWERS, M. C. et al. Validity assessment of items and tools to support application: development steps towards the AGREE II – part 2. *CMAJ: Canadian Medical Association Journal*, Ottawa, v. 182, n.10, p. 472-478, 2010.

BROZEK, J. L. et al. Grading quality of evidence and strength of recommendations in clinical practice guidelines: part 2 of 3. *Allergy*, Copenhagen, v. 64, n.8, p. 1109-1116, Aug. 2009.

BURGES, J. S. et al. Towards evidence-based clinical practice: an international survey of 18 clinical guideline programs. *International Journal for Quality in Health Care*, v. 15, n. 1, p. 31-45, 2003.

DICKERSIN, K.; SCHERER, R.; LEFEBVRE, C. Identifying relevant studies for systematic reviews. *British Medical Journal*, London, v. 309, n. 6964, p. 1286-1291, 1994.

DIXON, N. Good Practice in Clinical Audit. A summary of selected literature to support criteria for clinical audit. London: National Centre for Clinical Audit, 1996.

DONABEDIAN, A. The quality of care: how can it be assessed? *JAMA*, Chicago, v. 260, n.12, p. 1743-1748, 1988.

DOUMIT, G. Opinion leaders: effectiveness, identification, stability, specificity, and mechanism of action. 2006. Tese (PhD), University of Ottawa, Ottawa, 2006.

DOUW, K. et al. Use of the Internet in scanning the horizon for new and emerging health technologies: a survey of agencies involved in horizon scanning. *Journal of Medical Internet Research*, Canada, v. 5, n. 1, p. 6, 2005.

EBELL, M. H. et al. Strength of recommendation taxonomy (SORT): a patient-centered approach to grading evidence in the medical literature. *The Journal of the American Board of Family Practice*, United States, v.17,n.1, p. 59-67, 2004.

ESSERS, B. A. et al. Transferability of model-based economic evaluations: the case of trastuzumab for the adjuvant treatment of HER2-positive early breast cancer in the Netherlands. *Value in health: the journal of the international society for pharmacoeconomics and outcomes research*, New York, v. 13, n. 4, p. 375-380, jun./jul. 2010.